

# Mais\*

## SOLUÇÕES CRIATIVAS

Cinquenta competidores do desafio criativo Hackathon+Salvador: Soluções de Impacto Social para o Centro Histórico iniciaram ontem uma maratona para sugerir ideias que resolvam os principais problemas da região

INOVAÇÃO HACKATHON+SALVADOR

# Ideias em construção



## Desafio criativo propõe soluções inovadoras para o Centro Histórico

Carol Aquino

redacao@correio24horas.com.br

Uma tempestade se formou no Centro Histórico na tarde de ontem apesar do sol que brilhava no céu de Salvador. Um turbilhão de ideias se formou no prédio da Faculdade de Medicina, no Terreiro de Jesus, no primeiro dia do Hackathon+Salvador, voltado para a construção de soluções para a região.

Cinquenta pessoas, entre jovens e adultos, se debruçaram sobre desafios nas áreas de mobilidade, turismo, cultura/patrimônio, governança e vida empreendedora. Por todo lado se ouviam discussões, post its eram colados, cartolinas serviam de base para futuros projetos inovadores para a cidade.

Nessa hora tem que vencer a timidez, deixar as origens e interesses diferentes e colocar a mão na massa. E os frutos foram positivos. Dos dez grupos saíram muitas ideias, tantas que as dificuldades eram não se perder nelas.

“O mais difícil aqui é fechar o raciocínio numa ideia perfeita, que seja aplicável e que tenha engajamento de fato”, conta a estudante de Jornalismo Joyce Melo, 18. O grupo de que ela participa, que trabalha com cultura/patrimônio tentava lapidar a ideia de um aplicativo que serviria como um audioguia para turistas que visitam o Centro Histórico.

A maioria dos grupos conta que fez o brainstorming (tempestade de ideias) mais ou menos do mesmo jeito: cada um apresentava uma ideia para a construção da solução e daí eles iam filtrando as sugestões. O que poderia se tornar um grande Frankstein deu forma a ideias bastante inovadoras.

MENTORES



Os 50 competidores do desafio criativo Hackathon+Salvador reunidos na maratona de ideias em busca de soluções para o Centro Histórico

Para deixar os projetos mais adequados à realidade do Centro Histórico e mais exequíveis na prática entram em campo 25 mentores voluntários, especialistas em diferentes áreas, que atuavam como orientadores. Todos eles tinham alguma relação com a área e ajudavam os participantes a aperfeiçoar os projetos. “A gente tem a experiência do território e eles a inovação. Acho que vamos conseguir criar soluções eficazes”, disse a mentora Bete Fernandes, coordenadora de revitalização da diretoria de gestão do Centro Histórico da prefeitura de Salvador.

O CEO da aceleradora de startups Rede+, que é parceira do CORREIO na realização do evento, Rodrigo Paolilo, também atuou como facilitador para os maratonistas e disse

“São boas ideias, que fazem sentido para a realidade do local. A apresentação promete”  
**Rodrigo Paolilo**

CEO da aceleradora de startups Rede+

que está animado com a prévia dos projetos que viu. “São boas ideias e que fazem sentido para a realidade do local. Agora é hora de fazer as soluções ganharem corpo. A apresentação promete”, avaliou. Às 20h30, os teclados, canetas e cartolinas deram lugar aos garfos e facas. Os integrantes das equipes deram uma pausa nos projetos para matar a fome na base da pizza. Quatro queijos, portuguesa, brasileira, foram muitos os sabores. “Agora eu só durmo amanhã à tarde”, brinca Igor Iron, 24, enquanto comia uma fatia de lombinho.

**ABERTO AO PÚBLICO**

Hoje, acontece a grande final. As apresentações começam às 15h30 com a exposição dos projetos desenvolvidos pelos dez grupos para uma comissão

julgadora. A mostra das soluções é aberta ao público e gratuita e acontece no auditório da Faculdade de Medicina, no Terreiro de Jesus. Os três melhores projetos serão premiados depois de 33 horas de maratona.

O Hackathon+Salvador é um oferecimento do Fórum Agenda Bahia, com realização do CORREIO e da aceleradora de startups Rede+, o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Salvador e os apoios da Rede Bahia, Faculdade de Medicina da Ufba, IHAC Lab-1, Sebrae, LoYGUS, Life Finanças Pessoais, SuperGeeks, Tours Bahia, Pizza Hut, Monterrey, Revita, Trio, do arquiteto Ed Vasco, e do personal trainer Renato Figueiredo.

COLABOROU SAULO MIGUEZ



Pausa para a pizza: a maratona de 33 horas termina hoje às 17h30

## O HACKATHON+SALVADOR

**O conceito** União das palavras hacker + marathon (maratona). Trata-se de um desafio que utiliza tecnologia na construção de soluções para problemas complexos.

**O desafio** Os maratonistas do Hackathon+Salvador elaboraram sugestões de base tecnológica inovadoras para problemas do Centro Histórico em cinco eixos: Governança, Turismo, Mobilidade, Vida Empreendedora (Economia Criativa) e Cultura (Patrimônio Histórico).

**A dinâmica** Os maratonistas trabalham os temas, criam projetos, fazem apresentações relâmpago - Pitch - e demonstram as soluções para uma comissão julgadora.

**Os critérios de seleção** Os projetos serão avaliados com base em quatro critérios: Inovação, Impacto Social, Viabilidade e Acessibilidade.

**A premiação** Uma das equipes será a campeã da maratona de inovação e mais duas equipes serão escolhidas em segundo e terceiro lugares.

**E depois do evento?** A Secretaria Municipal de Mobilidade se comprometeu a analisar as dez propostas das equipes do Hackathon na sua área de competência e encaminhar as melhores sugestões à equipe que desenvolve o Plano de Mobilidade de Salvador, que será lançado até o fim do ano.

## É preciso que os governos entendam o Centro Histórico como um polo gerador de riquezas para Salvador. Cláudia Vaz

Diretora executiva do Instituto Antonio Carlos Magalhães de Ação, Cidadania e Memória (IACM)

## Olhares para o Centro Histórico

Longe de terem partido do zero para elaborar seus projetos, os 50 participantes envolvidos do Hackathon+Salvador: Soluções de Impacto Social Para o Centro Histórico receberam informações preciosas de cinco especialistas que realizaram minipalestras, na abertura do evento, na manhã de ontem.

Nas áreas de cultura e patrimônio, turismo, mobilidade, empreendedorismo e governança, os cinco palestrantes foram as fontes inspiradoras das dez equipes da competição (cada uma com cinco hackers criativos).

Alguns deles trouxeram propostas inovadoras para a solução de problemas e aumento da visitação do Centro Histórico. Hirlene Pereira, do Sebrae, sugeriu a construção do Mapa das Sensações, um mapa digital e impresso capaz de apontar sensações táteis, olfativas, visuais e gustativas possíveis no local. "A prefeitura de São Paulo fez uma experiência e deu muito certo. Imagine aqui, com a variedade de sensações possíveis", comparou.

Clélia Aquino, com quase 30 anos de experiência na



A diretora do IACM, Cláudia Vaz, falou sobre o tema Governança

área de turismo receptivo e internacional, sugeriu a criação de um aplicativo para celular que congregue todas as atrações do Centro Histórico e do seu patrimônio material e imaterial. Além disso, ela gostaria de ver uma plataforma digital em que se encontrassem horários de funcionamento das igrejas, museus e eventos. "Temos uma farta quantidade de igrejas com atrações. Precisamos saber os horários que elas estão abertas ao público e quando realizam eventos específicos", disse Clélia.

Entre as muitas sugestões, como a criação de miniaturas táteis para deficientes visuais e rampas móveis de acesso, a historiadora Lúcia Góes, da Urba, indicou a criação de pontos gastronômicos para comidas só encontradas ou que tenham sua origem na tradição de Salvador. "Somos carentes de lugares que sirvam quindins, cocadas, casquinhas de mariscos, aipim cozido, beijos recheados, para que o visitante sinta o paladar local", exemplificou.

ALEXANDRE LYRIO

## Prefeitura analisará propostas

O diretor de Planejamento de Transportes da Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob), Eduardo Leite, afirmou que irá encaminhar as propostas elaboradas pelos maratonistas do Hackathon+Salvador para a equipe responsável por construir o Plano de Mobilidade Urbana da cidade, que atualmente está na fase de diagnósticos. Ele foi o palestrante sobre o tema Mobilidade e apresentou iniciativas já implementadas pela administração municipal na região.

Quem também demonstrou interesse em incorporar as ideias dos maratonistas foi Eliana Pedrosa, da recém-criada Diretoria de Gestão do Centro Histórico, em funcionamento há três meses. No encerramento da manhã de palestras, a diretora enfatizou para os maratonistas que o objetivo do núcleo de trabalho é ampliar o diálogo com a comunidade local, funcionando como polo catalizador de soluções compartilhadas.

A diretora executiva do Instituto Antonio Carlos Magalhães de Ação, Cidadania e Memória (IACM), Cláudia Vaz, que concorda com uma maior

participação dos atores sociais do Centro Histórico na gestão da área, foi a palestrante sobre o tema Governança e enfatizou a necessidade da comunidade local se fortalecer para que as ações tenham continuidade e sustentabilidade.

Já André Fraga, titular da Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis), explicou que a prefeitura pretende fomentar o ecossistema de inovação e empreendedorismo da cidade e que o hackathon é um evento com esse foco.

ANDREIA SANTANA



André Fraga, secretário da Secis



LÚCIA GÓES\*

- Rampas móveis para acesso a monumentos e prédios históricos
- Estruturas táteis em miniatura para deficientes visuais
- Espaços infantis em casarões históricos ociosos
- Placas informativas em diversos idiomas e em Braile
- Pontos gastronômicos para comidas identitárias de Salvador

\*Historiadora e professora da Urba



CLÉLIA AQUINO\*

- Aplicativo com as atrações do Centro Histórico e informações sobre seu patrimônio material e imaterial
- Plataforma digital com informações sobre as 20 igrejas do local e seus eventos
- Postos de informações turísticas com placas de sinalização
- Placas de informação nos monumentos históricos com QR Code

\*Gestora da Caravel Bahia e especialista em Turismo



HIRLENE PEREIRA\*

- Mapa das sensações: um mapa digital e impresso de experiências sinestésicas (que usam os cinco sentidos) do Centro Histórico
- Produtos do comércio local que sejam associados a experiências e sensações
- Atividades para o soteropolitano no Pelourinho
- Inserção de aplicativos, realidade virtual e aumentada na divulgação da região

\*Gestora de projetos de Economia Criativa do Sebrae

## INICIATIVAS INOVADORAS EM PRÁTICA

**Mobilidade** A Secretaria de Mobilidade de Salvador (Semob) já implementou ações que têm relação com inovação e tecnologia e focam em uma cidade mais sustentável. Entre os projetos de sucesso está o Salvador Vai de Bike, que já acumula 75 mil viagens sobre as magrelas pelas ruas da capital, uma economia de emissão de gases poluentes de 280 toneladas de gás carbônico. Após a nova concessão pública, em 2014, o transporte coletivo passou por uma modernização da frota. A criação do Centro de Controle Operacional - CCO, por sua vez, permitiu o monitoramento dos ônibus. Somado ao aplicativo Citta-mobi, a Semob descobriu a necessidade de transporte para o Centro Histórico e criou o Connect Bus, que liga o aeroporto à Praça da Sé.

**Dinâmica Cultural** A Diretoria de Gestão do Centro Histórico reformulou o site pelourinho.noite.com.br, que agora traz informações sobre as 20 igrejas da região, as 1.230 vagas de estaciona-

mento e mapas com rotas de acesso. Além disso, será implementado o projeto Dinâmica Cultural, que irá promover eventos. As iniciativas do projeto incluem a criação dos circuitos da Fé Católica, dos Tambores e de Jorge Amado; além da realização da Maratona Click, voltada para o público usuário de redes sociais, que será convidado a registrar o Centro Histórico.

**Inovação** A Secretaria da Cidade Sustentável e Inovação (Secis) está estimulando empreendedores e startups a pensarem soluções para a cidade. As chamadas temáticas integram o convênio de cooperação técnica assinado anteriormente pela Prefeitura Municipal de Salvador com o Senai Cimatec e o Sebrae, para estimular o empreendedorismo e a criação de startups na cidade. Ao todo, as três entidades vão investir R\$ 3 milhões, em 20 projetos, por 12 meses, com cada projeto recebendo R\$ 120 mil. Os editais podem ser acessados no site portaldaindustria.com.br.

## NÚMEROS DA MARATONA

542  
inscritos

50  
selecionados

10  
equipes de  
competidores

25  
monitores

5  
palestrantes

33  
horas de trabalho  
criativo

5  
temas  
centrais